ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1931 N.º 3030

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DESEMPREGO

Achamos bem que se encare o pauperismo como um problema de govêrno, não para o manter no méro terreno da assistencia, mas para facilitar, com proveito para a colectividade, a colocação dos que querem viver honradamente, com o produto do seu trabalho. Quando a fome bate á porta dos lares humildes, se acaso triunfasse a indiferença maltusiana, a crueza ferina de deixar ao abandono os fracos e desprotegidos, a sociedade seria um simples velhacouto em que só medrariam os apetites insaciaveis e a injustiça mais revoltante.

Está já dito e redito que nos achamos numa crise tremenda que se aproxima da sua fase de liquidação: mortos e feridos abundam por toda a parte, como vitimas dum estado de coisas que se originou, principalmente, no desequilibrio entre a pletora da produção e a reduzida capacidade de adquirir e consumir. A moeda desvalorizada, num dado momento, deu a impressão dum formidavel aumento de riqueza que se traduziu por gastos imoderados e por formidaveis abusos do crédito.

A especulação assumiu proporções jamais vistas, com o seu jôgo continuo sôbre toda a casta de valores — verdadeiros ou ficticios, honestos ou desonestos. Dir-se-ia que se descobrira qualquer coisa de parecido com a «pedra filosofal» que, no delirio dos alquimistas, se destinava a transformar os metais em ouro. Ganhavam-se fortunas em poucas horas e a «papelada», num crescendo diabolico de tentações, desentranhava-se em tesouros e minas, provocando aventuras de que saiam, como nas *Mil e uma Noites*, longas cohortes de milionarios.

A pouco e pouco, porém, a realidade desenhou-se, acentuou o seu vulto severo, contrario á marcha das cubiças. Produzir sem trabalhar, fazer do dinheiro uma coisa em si, com o poder de se inchar como a rã da fabula, indicava logo o caminho fatal da catastrofe. Esta veio, na sua hora, sem se apressar, surpreendendo em plena festa as sibaritas, os alucinados e os credulos que apareceram, no fim do espectaculo, trazendo na mão as pratas e joias de familia.

Que enorme fogueira!

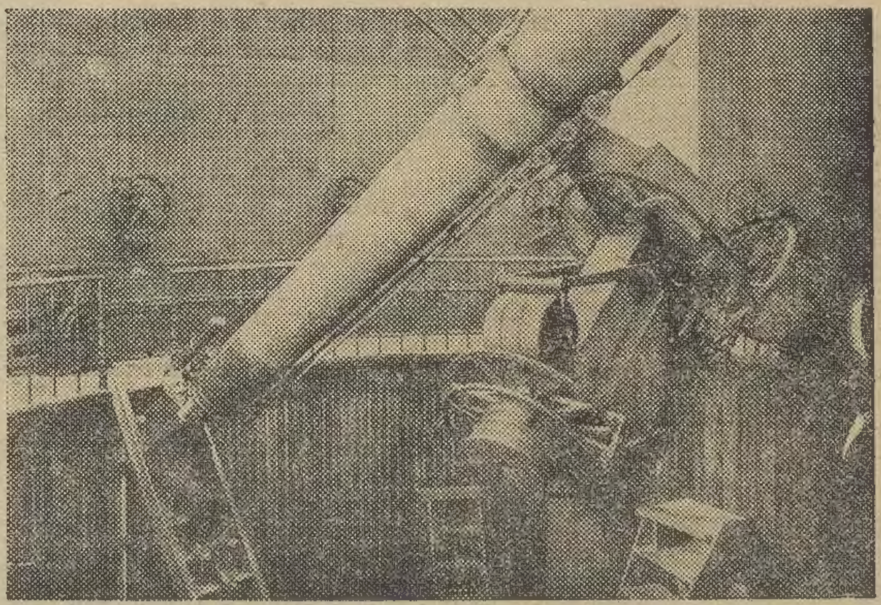
Tudo ardeu e se derreteu, pouco mais ficando que cinzas e desespêros, nos animos intranquilos dos servos do Bezerro. O marquês de Pombal, por acasião do terramoto, quando tanta gente, desvairada, se arrepelava e soluçava, restabeleceu a ordem e a calma:

— Desenterremos os vivos e enterremos os mortos!

Mutatis mutandis, o caso é igual — ha valores mortos e valores aproveitaveis: separem-se uns dos outros para evitar confusões funestas. E vamos á vida — com coragem, com fé e com amor.

Sempre assim foi: as crises resolvem-se, obrigando as fôrças vivas a reentrar na sua função economica e moral — produção por todos e para todos. O dever social exige, hoje mais do que nunca, que ninguem explore o esfôrço alheio.

Os parasitas, qualquer que seja o seu disfarce, estão condenados. Na medida em que forem desaparecendo, respirar-se-ha mais desafogadamente...



Um aspecto do Observatorio da Ajuda

(Lêr noticia na 8.ª pagina)

A QUESTÃO Dreyfus volta a interessar vivamente a opinião publica de França. Em livros e artigos aparece uma documentação nova e elucidativa.

A recordação das horas agitadas que o grande erro judiciario suscitou é ainda um estimulo para as consciencias inquietas que não desejam ver na justiça uma fonte permanente de dissenções.

Hoje, que as peças do processo se conhecem todas, começa a ver-se claro por entre as atitudes e as intenções que então se desenharam.

Algumas das figuras que intervieram no caso ficarão como simbolos de isenção civica e fé patriotica, preparando para a França um periodo digno do seu passado historico e da sua grandeza.

* * *

O DIRECTOR do *Diario de Lisboa* recebeu do presidente da Associação Industrial Portuguesa a seguinte carta:

"....*Sr. dr. Joaquim Manso*: — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. que esta Direcção, tendo apreciado devidamente os interessantes artigos sôbre as nossas industrias, insertos no jornal que v. muito superiormente dirige, resolveu na sua ultima sessão registar na acta um voto de agradecimento pelo interesse que aqueles assuntos, que tão intimamente se ligam á economia geral do País, lhe mereceram. Apresento a v. os protestos da minha mais elevada consideração. — O presidente, *José Maria Alvarez.*"

* * *

O GOVERNO mandou prorrogar até 31 de dezembro do corrente ano o prazo durante o qual são concedidas á Camara Municipal de Lisboa determinadas isenções e dispensa do cumprimento dos preceitos legais vigentes sobre expropriações e alienações para alargamento e aformoseamento da cidade.

* * *

NA folha oficial e assinadas pelo delegado especial do Govêrno nas ilhas adjacentes, foram publicadas as portarias exonerando de governador civil do Funchal o coronel José Maria de Freitas, e nomeando, para o substituir, o capitão Artur Cabaço.

* * *

O GOVÊRNO foi autorisado a aceitar a quantia de duzentos contos que o cidadão José Rufino ofereceu ao Estado para manutenção da cantina anexa á escola primaria de Alijó e que se denominará Cantina José Rufino.

* * *

PELO Ministerio da Justiça foram alteradas diversas disposições tendentes a simplificar o processo civil, especialmente os relativos a avaliações de bens e a intimações.

* * *

NOS principios do proximo mês, a Ordem dos Advogados prestará homenagem ao falecido e saudoso dr. Manuel Duarte, devendo o sr. dr. Sá Nogueira fazer-lhe o elogio.

* * *

FOI nomeado secretario do ministro das Colonias o sr. Francisco Rodrigues de Sttau Monteiro.

NA Casa de Saude de Benfica, foi hoje submetido a uma melindrosa operação o nosso querido amigo e membro do Conselho de Administração da "Renascença Gráfica", sr. Alfredo Vieira Pinto.

Operou o professor sr. dr. Carlos de Melo, auxiliado pelo seu assistente sr. dr. Cordeiro Lobato, tendo assistido tambem os srs. dr. Nuno dos Santos, medico privativo da Casa de Saude, e dr. Manuel Barbosa, medico assistente do operado.

A intervenção decorreu o melhor possivel, encontrando-se o nosso querido amigo em estado satisfatorio e entregue aos cuidados do pessoal clinico e de enfermagem daquela modelar Casa de Saude.

Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

* * *

A FOLHA oficial publica o seguinte: "Sendo necessario proceder a um rigoroso inquerito acêrca dos factos que tiveram logar nos dias 10 e 11 do mês findo na cidade de Tomar e que deram origem a uma campanha contra o respectivo administrador do concelho e comissão administrativa da Camara Municipal: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do Interior, que seja nomeado o major Alfredo Ferreira Gil para proceder ao referido inquerito, tendo como secretario o alferes de metralhadoras n.º 1 Afonso Gomes Barroso, sem encargo algum para o Estado."

* * *

ESTÁ despertando um grande interesse nos meios literarios e jornalisticos a conferencia *O Jornalismo e as Ideias*, que o sr. dr. Joaquim Manso realiza no proximo sabado, pelas 21 e 30, no Sindicato dos Profissionais da Imprensa, a convite da direcção daquele organismo. O ilustre conferente vai debater um dos problemas mais palpitantes do momento, com aquela elevação intelectual e aquele agudo sentido critico que caracterizam a sua obra de jornalista e de escritor.

* * *

MATOS Sequeira é hoje homenageado pelo *Sempre Fixe*, numa bela pagina de Francisco Valença.

O popular semanario humoristico publica, além disso, três magnificas caricaturas de Amarelhe, cinco interessantes desenhos de Stuart Carvalhais e os espirituosos "Ecos da Semana", de Botelho.

A colaboração poetica e jornalistica é dos nossos melhores humoristas.

* * *

O SR. dr. Rui Gomes de Carvalho que ontem defendeu a sua tese sôbre "Amortisação de acções e de cotas", foi aprovado por unanimidade para professor de Direito Comercial, no Instituto Comercial de Lisboa. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

* * *

NA Povoa de Varzim, prepara-se uma recepção entusiastica ao sr. dr. Brito Camacho, por ocasião da sua conferencia sôbre "A Sociedade Portuguesa no ponto de vista material, intelectual e moral".

Pelos teatros

Beatriz Costa

De regresso de França, onde alcançou um belo exito na filmagem da «Noite de Nupcias», reaparece esta noite no teatro Variedades, interpretando alguns papeis escritos a rigor para a sua curiosa personalidade artistica na revista «O Tareco», a gentil e insinuante «estrela» de revista Beatriz Costa, a quem o publico de ha muito tributa uma tão justa como significativa simpatia.

BEATRIZ COSTA

Fazem tambem esta noite a sua reaparição o popular actor comico Soares Correia e a gentil bailarina portuguesa Marieta.

Atrás do reposteiro

O guarda-roupa da revista «Toma, Tereza!...», que sobe á scena no sabado, no Apolo, está sendo concluido sob a direcção de Hortense Luz, sendo os scenarios de Luis Salvador, Luz e Soares e Baltazar Rodrigues, autor das duas apoteoses finais.

— Chegaram ontem a Lisboa os artistas da companhia Stichini-Santos, da qual se desligaram amigavelmente a actriz Berta de Araujo e o actor Salvador Costa.

— Partiu ontem para o Porto, a juntar-se á companhia dos «Artistas Unidos», na qual fica integrada, em substituição da sua colega Deolinda de Sousa, a actriz Deolinda Sayal.

— A peça «Ultima Jornada» («Journey's End»), embora seja a guerra vista pelos ingleses, foi representada na Alemanha com grande exito, ainda que as figuras fôssem postas em scena como sendo soldados alemães.

— Logo que seja representada, no Avenida, a peça «P. S. P.», começará a ensaiar-se a peça que ha-de servir para a reaparição da grande actriz Adelina Abranches.

— Anuncia-se as ultimas representações, no Teatro Nacional, da peça «Domus», de Alfredo Cortês.

— A seguir á peça «Domus», a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro representará, no Teatro Nacional, durante algumas noites, a peça de grande espectaculo «Romance», uma das corôas de gloria da ilustre artista Amelia Rey Colaço.

— Volta esta noite á scena, no Coliseu dos Recreios, a magnifica opereta «Viuva Alegre» que tem um sobêrbo desempenho.

— Continua a alcançar enorme sucesso, no Maria Vitoria, a revista «Zaz-Traz-Paz».

ANIVERSARIO

Fez ontem 17 anos de idade a menina Soledade Paula, filha do agente da P. I. C. sr. Francisco Paula.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Em grande sucesso **Mizzi Carli, Conchita del Mar** e a formosa bailarina **Nelly Waudeistor.**

AVENIDA

Sexta-Feira, 13

PELA

Comp.ª Adelina — Aura Abranches

A 1.ª representação da celebre peça ingleza

P. S. P.

5.° CONCURSO

Chocolates Nestlé

Como era de esperar o 5.° Concurso dos deliciosos chocolates Nestlé está sendo muito bem acolhido pelo publico e vai despertando um entusiasmo invulgar e sempre crescente. Quando, ha dois anos, a Nestlé lançou o seu 1.° Concurso, novo no seu genero em Portugal, houve uma hesitação natural da parte do publico, mas depressa essa hesitação desapareceu e o exito do 4.° Concurso realizado em Dezembro demonstra bem a confiança que o publico deposita hoje, merecidamente na casa Nestlé.

As suas lindas «Matinées» são espectaculos muito apreciados e como a sua organização é constantemente melhorada é de prevêr que aquela que se vai realizar em Junho ha de constituir mais uma prova da forma escrupulosa como a Nestlé procura demonstrar aos compradores dos seus afamados produtos o alto apreço em que tem a preferencia que eles lhe dão.

São igualmente encantadores os 300 premios do 5.° Concurso. Os primeiros, que foram adquiridos numa das melhores ourivesarias do país, são autenticos valores, tanto sob o ponto de vista artistico, como material. A Nestlé vai expô-los brevemente num dos grandes estabelecimentos da baixa.

Para se entrar no 5.° Concurso basta dar a preferencia aos deliciosos chocolates Nestlé, afamados pelo seu fino paladar e sabor nutritivo; 15 envolucros exteriores desses chocolates dão direito a uma senha numerada habilitando o seu possuidor aos 300 premios. Tambem dão direito a uma senha 15 tampas das latas de Farinha Nestlé; 5 latas vasias de leite condensado «Moça» ou ainda 5 tampas das caixinhas do delicioso queijo petit gruyére Nestlé. As senhas que dão igualmente entrada franca na «Matinée Nestlé» podem ser aquiridas na Casa Nestlé, R. Ivens, 11-13.

60247503

A DESINFECÇÃO DO ORGANISMO

Curso da Urotropina no organismo: do intestino ao sangue e deste aos rins.

A excellente solubilidade

da "Urotropina" faz com que penetre no sangue, bilis, urina, licor cerebroespinal e mais humores e que exerça um inegualave! efeito depurador desinfectante de todo o organismo, especialmente do figado, rins e vias urinarias. Esta extraordinaria acção desinfectante da Urotropina é um facto comprovado scientificamente e confirmado pela experiencia da classe medica de todo o mundo, que recomenda o produto para prevenir e acelerar a cura das doenças infecciosas em geral e as das vias urinarias. Tome-o sem vacilar se sofre de alguma destas doenças, pois imediatamente sentirá alivios. Certifique-se sempre da legitimidade do produto e para maior segurança peça:

COMPRIMIDOS SCHERING DE UROTROPINA

TUBOS DE 20 COMPR.

Solar da Alegria — P. da Alegria, 56 — Telefone 28938

HOJE grandiosa Sessão de Fados com:

Deonilde Gouveia — Rosa Costa — Cecilia de Almeida — Julio Proença — Filipe Pinto — João Fernandes e Santos Moreira

Sempre os mais cotados elementos — ENTRADA LIVRE

O maximo conforto — Optimo serviço de Restaurant — Rigorosa selecção

BIOMALZ o invencivel fortificante para ADULTOS E CRIANÇAS

efeito seguro, comprovado há dezenas de anos

Depositarios principais:
Farmacia Estacio, Farm. Azevedos, no Rocio. Farm. Internacional, R. Ouro e Farm. Morão, R. Augusta. Drog. Centeno & Neves Lda., R. Prata

Tomai BIOMALZ se quereis ter saude

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO — Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

A Musica

O 2.° recital Chopin

E' hoje, ás 21 e 30, que se realiza, no Salão do Conservatorio, o segundo concerto da série dedicada á audição integral da obra de Chopin pelo distinto pianista Varela Cid. O programa deste concerto despertou grande interesse no nosso meio musical, pois contém, além de obras como a «Fantasia», um «Sherzo» e a «3.ª Balada», que são do periodo culminante do seu genio, outras do inicio da sua produção e nas quais já encontramos a marca inconfundivel da sua personalidade genial.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado Esc. 30 000.000$00

Assembleia Geral Ordinaria

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria do BANCO PINTO & SOTTO MAIOR a reunir na séde social Rua Aurea n.° 30, no proximo dia 28, pelas 15 horas, para discutir, aprovar ou modificar o balanço do ano social findo em 31 de Dezembro de 1930, o respectivo parecer do Conselho Fiscal e suas propostas, e proceder á eleição dos Srs. Accionistas que no trienio de 1931 a 1933 deverão constituir a meza da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração.

Lisboa, 10 de Março de 1931.

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) *Manoel Emilio da Cunha Sotto Mayor.*

PALACIO (ANTIGO TRIANON)

Avenida Duque d'Avila, 45 — Tel. N. 6520

HOJE — ás 21 e 30

A Princesa do Jazz

Estrela do sensacional filme sonoro falado, cantado e dançado

100 DANÇARINAS

com BETTY COMPSON, JOHN HARRON, JACK DOKIE, YVON LEBEDEFF, etc., com o concurso da celebre orquestra de GUS ARNHEIM
Desenhos animados — Actualidades sonoras — Documentario Português
Aparelhos de som KLANGFILM-TOBIS

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 — Estoril — Gerente: RICARDO ALÉN

Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o Paquete de luxo

"Avila Star"

em 23 de Março.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

o Paquete de luxo

"Almeda Star"

em 16 de Março.

Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & C.o

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.°

LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

Reclamando

A' Companhia Carris

... Sr. director — Desculpe-me v. tomar-lhe tempo e espaço no seu muito conceituado jornal com mais uma das muitas e interminaveis queixas que se vão fazendo, dia a dia, contra certo estado de coisas que só em Portugal se toleram e por isso se mantêm. E, se eu digo «só em Portugal» é porque tenho razões para isso.

A Companhia dos Electricos admite na plataforma da rectaguarda dos carros fechados 15 pessoas, sem distinção de sexos, idades e cubagem, — 15 pessoas! — E' tal o absurdo, que nem sei como o qualificar!...

Tenho viajado muitas vezes dos Restauradores para o Lumiar, onde moro, na plataforma dêsses carros e tenho verificado sempre que 12 pessoas já se não podem move e com extrema dificuldade tirarem do bôlso o dinheiro com que se devem munir. Por isso e sem longas considerações (tal a justiça desta reclamação) seria bem a Companhia olhar com um pouco mais de atenção para estas coisas, a fim de evitar conflictos e outras sensaborias, sempre desagradaveis e até, sem exagêro, perigosas, pelas proporções que podem tomar.

D. v., etc. — Um leitor assíduo.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «Domus».
Trindade — A's 21 e 30 — «O Senhor prior».
Politeama — A's 21 e 30 — «A mulher do papá».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — «Viuva alegre».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21.15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon — A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21.30.
Cinema Palacio — (Antigo Trianon) — Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema — A's 21,15.

O FADO NO

Café dos Anjos

HOJE, ás 21 horas

Grandiosa Sessão de Fado com a incomparavel cantatriz Maria Alice

E o inemitavel cantador

Lino Teixeira

JULIO CORREIA — JOSÉ MENDES

ENTRADA FRANCA

Rigorosa selecção

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Magalhães e Meneses Pinho de Almeida, D. Maria Amelia de Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Julia Pinto Leite, D. Maria José Anjos Diniz, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Maria Ignez Dotti, D. Maria Fernanda de Lisboa Oliveira Dores, D. Honorina Seabra Vieira e a menina Maria Albertina Carvalho de Oliveira Carmo.

E os senhores:

D. João Pedro da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), D. Pedro O'Neill de Avilez, dr. João Korth, Raul Gilman, Manuel Valente Braamcamp de Matos, Marius Gaillard, Arnaldo Vilar de Sousa Bolhão, Julio Sena de Castro Ribeiro e Joaquim Leite de Bessa Pinto.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Maria da Assunção Geada.

Casamentos

Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Laura Monteiro de Carvalho, esposa do sr. José Manuel de Carvalho, para seu filho Rui Manuel, a sr.ª D. Raquel da Silva Paes Borges, filha da sr.ª D. Alice da Silva Pais Borges e do sr. José Paes Borges, realizando-se a cerimonia ainda êste ano.

A Caridade

No São Luis-Cine

Da comissão organizadora da «matinée» cinematografica de caridade realizada no São Luis Cine na tarde de 11 de fevereiro passado, a favor das escolas para crianças pobres patrocinadas pela sr.ª Condessa de Sabugosa e de Murça, recebemos, com o pedido de publicação, a nota das contas, que é a seguinte:

Receita: Entradas, 7.920$00; Venda de programas, 285$00; Total, 8.205$00. Despesa: Luz e porteiros, 721$00; Impressos e sêlos, 136$20; Gratificações, 210$00; Total, 1.067$20. Liquido entregue á Associação das escolas patrocinadas pela sr.ª Condessa de Sabugosa e de Murça, 7.137$80.

A mesma comissão agradece muito reconhecida á Empresa A. Ramos Limitada e ás casas Paramount e Castelo Lopes, a cedencia gratuita da sala e dos filmes.

Festa de homenagem

A elegante recita que na noite de 23 do corrente se realiza, no teatro da Trindade, em homenagem aos cronistas mundanos srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, está sendo aguardada com entusiasmo no meio mundano, sendo, portanto, de prever uma noite de verdadeira parada de mundanismo, pois a casa encontra-se tomada por tudo o que de melhor conta a nossa primeira sociedade, cuja nota amanhã começaremos a publicar.

Diplomatas

Tem estado retido no leito, com um ataque de gripe, o sr. Franklin de Almeida Lima, secretario da Embaixada do Brasil.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Está sendo aguardada com verdadeiro entusiasmo, no meio mundano de Cascais e Estoril, bem como de Lisboa, a noite d'amanhã no salão do restaurante do Casino Internacional do Monte Estoril, onde se realiza a festa da «mi-careme», que constará duma fantasia oriental seguida de «cotillon».

O salão do restaurante apresentar-se-ha vistosamente ornamentado á oriental.

Pelo grande numero de mesas marcadas, tudo nos leva a crer que a noite de amanhã, no Casino Internacional, seja elegantissima. E' obrigatorio o traje de cerimonia.

No Stand Opel

Realiza-se amanhã, no Stand Opel, á Avenida da Liberdade, a inauguração da exposição dos quadros da notavel pintora sr.ª D. Maria Adelaide Lima Cruz, exposição que é aguardada com verdadeiro interêsse no nosso meio mundano, sendo, por isso, de prever uma enorme e selecta concorrencia.

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Luisa Santos Seia, e a sr.ª D. Palmira Fernandes, regressou da sua casa de Lourinhã, o sr. José Augusto de Oliveira Seia.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Transformações de joias

com desenhos e orçamentos gratis. Os melhores artistas. Oficinas proprias á vista do cliente. 30 o|o mais barato porque se faz ao particular o preço porque fabricamos para todo o país.

JOALHARIA MORAIS, Rua Nova do Almada, 98 e 54 — Telef. 2 7662

No Coliseu

O sucesso da "Viuva Alegre" pela Companhia Portuguesa de Opereta

Não esmorece o entusiasmo do publico pela magnifica peça «Viuva Alegre» que a Companhia portuguesa de opereta, de que fazem parte os notaveis artistas Fernanda Coimbra, Maria Alvarez, Almeida Cruz e Antonio Gomes, está levando á scena no Coliseu dos Recreios.

Magnificos scenarios, luxuoso guarda-roupa, belo mobiliario, admiravel enscenação e lindissima musica contribuem tambem para o sucesso da aplaudidissima peça que esta noite se repete a preços populares mais baratos do que os dos espectaculos por sessões e do que os do cinema, pois ha camarotes desde 20$00, fauteuils desde 6$00 e geral a 3$00.

A seguir á «Viuva Alegre» vai á cena a lindissima opereta «Eva».

GRIPPE

TRATE as constipações logo de começo. O Vicks VapoRub, dissolvido em agua quente e inhalado, ou friccionado no peito de noite, ajuda a prevenir complicações.

VICKS VAPORUB

Leilão de penhores
«A COMERCIAL»
18 a 22, T. da Trindade
(ao Chiado) T. 2 5082

Segunda-feira, dia 16 do corrente e seguintes, pelas 14 horas, começando por objectos de roupas e outros artigos, isto é, só os que tiverem mais de trez mezes de juros em atrazo.

O leilão é feito na **Rua do Norte, 61 e T. dos Fieis de Deus, 18.**

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.°-Dt.° — Telefone 2 3352

Quem nunca foi a Roma
Deve ir ao
TEATRO DA TRINDADE
onde o VATICANO aparece
em toda a sua grandeza
e elevação

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção falada, cantada e dançada—M. H. M.
HOLLYWOOD REVUE

A Cidade

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

Chá das cinco

Um que não passou . . .

O dr. Asuero é ,além de tudo o mais, um homem moderno. Apaixonou-se pela ideia de roubar á humanidade parte dos sofrimentos que a martirisam, e, para o conseguir, rompeu com todos os preconceitos, com todas as regras, levantando, por isso, contra si, as iras de muitos dos seus colegas.

Agora, o celebre medico donostiarra foi chamado a Madrid, para um caso de urgencia: a enfermidade duma pessoa da mais alta nobreza espanhola. E não hesitou: ele que nunca viajára senão por terra e por mar, procuoru o meio mais rápido, e, poucas horas depois de sair de Barcelona, chegava num Junkers ao aerodromo de Getafe.

Logo que foi conhecida a estada do discutido homem de Sciencia na capital espanhola, iniciou-se a clássica perseguição por parte dos doentes. E Asuero não teve mãos a medir, como em Barcelona, em Lisboa, em Buenos Aires, em Londres...

Fernando Asuero tem uma clinica em Barcelona, onde trata milhares de doentes. E vai instalar-se dentro de muito pouco tempo em Madrid, onde já diversos medicos estão usando o seu processo, progressivamente acreditado por curas de enfermidades nervosas.

Mas, preguntarão os leitores:

—A que vem tudo isso? Asuero, para nós, não é já um caso passado?...

E' que, ao receber de Madrid estas noticias do dominador do trigemio, veio ao meu espirito a recordação do que afirmavam tantos medicos nacionais e estrangeiros:

—Isto do Asuero é como a «grippe». Algumas semanas... e passa!

Afinal, parece que não passou...

FELIX CORREIA

«O conflito da bola» é admiravelmente satirizado no artigo «Internacionais e nacionais», do «Sempre Fixe» de hoje.

BOLSA DE LISBOA

11 de Março

CONTADO

VALORES	Cotiuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	927$50	927$00	928$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	944$00	943$00	945$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.010$00	1.010$00	1.012$00
Banco Com. de Lisboa.	—	420$00	—
Banco Lisboa & Açôres	335$00	321$00	340$00
Banco N. Ultramarino	82$00	82$00	83$00
Banco de Portugal.........	—	850$00	890$00
Banco Port. e Brasileiro	18$00	18$00	—
C.ª C. F. de Benguela	1.410$00	1.405$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	30$00	35$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	201$00	225$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	—	185$00	188$00
Soc. Industrial Aliança	154$00	—	156$00
C.ª Portugal e Colonias	91$00	90$50	91$50
C.ª Nac. de Navegação	160$00	159$00	160$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	305$00	315$00
C.ª Portug. de Tabacos	268$00	267$50	—
The Match Tobacco T. S. C.º.........................	—	17$50	18$50
A Tabaqueira.................	—	—	—
C.ª Amboim.....................	42$00	41$00	42$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	41$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	35$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	820$00	850$00
C.ª de Seguros Mundial	—	250$00	—
C.ª Ilha do Principe...	—	125$00	133$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$10	108$20
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$42	2$45
New-York	22$15	22$21
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$03
Berlim	5$29	5$30,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$75	1$85

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA FRANCESA

O sucessor de Doumergue deve ser o sr. Briand

PARIS, março—E' no proximo dia 12 de maio que a Assembleia Nacional francêsa, reunida no Palacio de Versailles, vai eleger o sucessor do actual presidente da Republica, Gaston Doumergue. Por tudo o que se sabe, quem mais probabilidades tem de ser eleito é o actual ministro dos Estrangeiros, Aristides Briand.

A Assembleia Nacional é formada pelos membros da Camara dos Deputados e pelos do Senado. Não se reune na Sala dos Espelhos do Palacio de Versailles, como quasi toda a gente crê, nessa mesma sala em que os Bourbons costumavam convocar os seus ministros e a aristocracia, para deliberações.

A campanha eleitoral até agora empreendida, pela candidatura de Briand, parece ser a que melhor acolhimento encontrou nas massas populares, apesar de Briand nada ter feito nesse sentido, nem declarado sequer publicamente se estaria ou não disposto a aceitar o cargo.

Se Briand estiver efectivamente de acôrdo com a sua candidatura, póde considerar-se desde já eleito, pelas grandes simpatias de que disfruta..

Briand tem bastantes rivais; mas, de todos eles, só dois poderiam talvez sair vitoriosos: Paul Doumer e Albert Lebrun, respectivamente presidente e vice-presidente do Senado.

Lebrun tem a protecção de Poincaré; mas, desde que este, forçado pela sua doença, teve de retirar-se da vida activa da politica, as suas probabilidades de exito baixaram consideravelmente. .

A queda do gabinete Steeg deu causa a que este já não queira tomar parte na eleição, fazendo competencia a Briand.

Tambem se apresenta Herriot, antigo presidente do ministerio e chefe da poderosa facção radical e radical-socialista. A sua candidatura é apoiada por todos os inimigos da Igreja.

Veem depois, com pretensões, o antigo ministro da Guerra e presidente do ministerio, Paul Painlevé e Georges Leygues, o defensor do apetrechamento maritimo e o politico mais rico de toda a França. Henry de Jouvenel anda tambem á procura de eleitores, mas duvida-se que, apesar de toda a sua oratoria, consiga obter muitos votos.

Ultimamente correu o boato de que tambem André Tardieu está na disposição de se afastar da politica, para se encerrar, durante sete anos, no palacio do Eliseu, como presidente. Este boato, porém, carece de fundamento, pois o antigo presidente de ministros, abordado pela «United Press», desmentiu categoricamente tal noticia. Tardieu declarou que ainda se sente muito novo para abandonar a politica e limitar-se á vida de monge que leva um presidente da Republica francesa.

Henri Chéron e Louis Barthou desapareceram como por encanto, do numero dos concorrentes, por causa do escandalo Oustric, que se deu durante o tempo em que foram ministros da Justiça.

Outros nomes ainda sôam, como candidatos: Henry Pate Fernand Bouisson, Bouilleux-Laffont, Maurice Sarraut, René Renould, Léon Bérard, André Honnorat e Pierre Marraud, todos eles com fraquissimas probabilidades de exito.—(United Press).

PELO CAMINHO QUE AS COISAS LEVAM

Belmonte faz "blague" com a situação politica

Publicaram varios jornais uma carta que o celebre «espada» Juan Belmonte escreveu a um seu amigo de Valencia e na qual lhe diz: «Estou a treinar-me porque, pelo caminho que as coisas levam, não sei se haverá necessidade de voltar a manejar a muleta, o capote e o estoque».

A noticia causou alvoroço e entusiasmo entre os «aficionados», que imediatamente anteviram a possibilidade de tornar a vêr tourear o «fenomeno», «El Pasmo de Triana».

Alguns, em meio de sua alegria, chegaram a compadecer-se do toureiro que se via necessitado de voltar a manejar muleta, capote e estoque.

Ora, a verdade é que não ha motivo para os «aficionados» se alegrarem, nem para se compadecerem do «seu» idolo.

Juan Belmonte, que antes de ser toureiro dava serventia a pedreiros, está rico, riquissimo, milionario até, e, entre varias propriedades, disfruta a da magnifica «finca» «La Capitaña», em Utréra, perto de Sevilha.

Mas, se Belmonte não tem necessidades materias, a que necessidade alude ele na sua carta ao prever a possibilidade de voltar a manejar a muleta, o capote e o estoque?

A resposta merecia um capitulo á margem da politica espanhola, mas pode ser dada em poucas linhas. Belmonte, que sempre teve a preocupação de ser intelectual, tomou demasiadamente a sério a campanha de preparação republicana que está sendo levada a cabo pelo grupo de intelectuais de que faz parte o seu intimo amigo Ramon Perez de Ayala, do qual é inseparavel companheiro através das viagens de propaganda e conferencias por toda a Espanha. E contagiado pela acção dos seus amigos, desejaria fazer conferencias como eles. Mas, Belmonte, além de não estar indicado para conferente, é gago. E acreditando que as coisas tomam mau caminho, antevê, na hora propria, a necessidade da sua intervenção com as unicas armas que sabe manejar: a muleta, o capote e o estoque.

Este proposito do «fenómeno», se não é motivo para sustos, a verdade é que menos o pode ser para alegrar os «aficionados».

Porque não é precisamente nas praças tauromaquicas que ele pensa usar as suas armas...

Estreia-se hoje a nova revista no Teatro Variedades

Conforme temos noticiado é hoje que sobe á scena no teatro Variedades, a nova revista de Celestino Pedroso, Alberto Pedroso e Carlos Rodrigues, com musica de Antonio Lopes e Jaime Mendes, "O Tareco", em 2 actos e 12 quadros.

Fazem a sua reaparição, a aplaudida e distinta "estrela" de revista Beatriz Costa e o popular artista comico Soares Correia, dois elementos no nosso teatro musicado por quem o publico manifestou já a sua grande simpatia.

Estreia-se nesta nova peça do Variedades a galante bailarina "Marieta", uma figura gentilissima aliada a um sentimento artistico que certamente o nosso publico não deixará de assinalar.

Casos do dia

Um heroe anonimo

Na procissão do Senhor dos Passos de Condeixa a musica, que era de pancadaria, cumpriu tão rigorosamente o seu papel, que o cortejo meteu bordoada brava, tendo-se travado renhido combate entre os componentes das duas bandas que acompanhavam os andôres.

Foi uma desafinação geral. Uns a tocarem a marcha funebre, outros a tocarem a marcha militar, de tal maneira se baralharam os naipes que a breve trecho os musicos batiam o compasso nas costas uns dos outros, tornados seus corpos em tambores e bombos de festa.

As crianças que iam vestidas de anjo, em numero de oitenta, fugiram em debandada; os devotos entrincheiraram-se como puderam para se escapulirem á furia dos lutadores; estabeleceu-se, naturalmente, um panico enorme; e, quando, suspensas as hostilidades, foi proceder-se ao registo das baixas, verificou-se que os concertistas estavam quasi todos sem concêrto, tamanho fôra o entusiasmo pôsto na distribuição da pancadaria.

Um combatente, porém, jazia por terra em estado grave, contundido em condições que demandavam socorros de urgencia. Era o portador do pendão de uma das bandas desavindas, um heroi anonimo que, sem dar por isso, repetira em ponto pequeno e a pá, a façanha historica do Decepado.

Valente porta-bandeira! Quando viu o estandarte em perigo, embrulhou-se nele como se cingisse uma mortalha de gloria, e preparado assim para o renhido prelio, tantos sôcos suportou, tamanho chuveiro de murros lhe caiu em cima, que ficou encharcado em sangue e com o nariz esborrachado.

Só não o deceparam porque, mais prudente que D. Duarte de Almeida seu antecessor no feito, e mais moderno em sua tactica de guerra, teve o cuidado, quando os inimigos o acometeram, de meter as mãos nas algibeiras das calças.

E é que, se tem tido a sorte de morrer em combate, entrava na imortalidade de mãos nos bolsos, a assobiar o hino da sociedade recreativa a que pertence... e que tanto honra...

APRIGIO MAFRA

«Guia Pratico do Automobilista» é uma bela «charge» de Armando Ferreira, publicada no «Sempre Fixe» de hoje.

ZAZ
TRAZ
PAZ
é o enorme exito do
MARIA VITORIA
2 sessões — ás 8,30 e ás 10,30

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira côr natural. Só
KOMOL
com as suas 18 côres naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto
A. QUADROS J.or
Rua de Traz, 7, 2.º
Tel. 87

CONDES
O filme sonoro falado em francês
Ha uma mulher que nunca te esquece...
com Ivam Petrovich e Lil Dagover

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O SENHOR PRIOR

NAS BELAS ARTES

A pintura de ar livre e a exposição da pintora D. Maria de Melo e Castro

D. Maria de Lourdes de Melo e Castro, que ora expõe na Sociedade Nacional de Belas Artes, sessenta quadros de oleo e nove de desenho, foi uma discipula de Malhôa. E dizemos foi, porque a artista no seu catalogo não menciona esse facto que, longe de a diminuir, antes valoriza as suas brilhantissimas e reais qualidades. Felizmente, o que é raro, vamos fazer esta critica sem apelarmos para a nossa benevolencia. Estamos em presença de uma artista de notavel merecimento. Dum pintor e não duma pintora, no que esta palavra possa lembrar de talento mediocre, de visão impotente, de frouxa tecnica, de passatempo recreativo. D. Maria de Lourdes de Melo e Castro pode considerar-se, na sua arte, um singular valôr.

Aproveitou admiravelmente as lições de Malhôa. Tal mestre, tal discipula. Têm evidentes afinidades. Certo gosto romantico pela pintura aneedotica, isto é, a paisagem a servir de fundo á figura humana. Uma extraordinaria vibração luminosa num incendio delirante de tintas. Por vezes, neste e naquele quadro, as figuras estão deslocadas ou a mais, destruindo o sonho feliz da natureza, que a artista despertou. Lembro, por exemplo, as «Tilias no Outono», arvores despidas, folhas secas e ruivas caindo na desolação do ar frio de tão fina melancolia. Ha ali duas raparigas, que estão a mais, comprometendo o pensamento da obra, expresso no titulo e até os planos do quadro, que, desertos, ganhariam relêvo.

Mas ha que elogiar a artista francamente. Percorrêr a sua exposição e vêr como o seu talento, nada mesquinho, conseguiu realizar verdadeiras maravilhas. O retrato do Patriarca das Indias é duma execução perfeita. O modêlo tem caracter. Surpreende-nos pela intensidade do olhar, pela sua bondade tranquila e cristã, duma alegria espiritual. «Preterida», que nós já vimos noutra exposição anterior, é uma «feerie» de côres. O par que se afasta, tem movimento, caminha preso no seu amor nascente, forte de mocidade.

«Flores é alegria» é um belo quadro de ar livre. A vibração do sol é tanta que nos queima a retina. «Ao caír da tarde é a elegia do silencio e do crepusculo. «Paisagem de junho» tem uma magnifica perspectiva, que vai até muito longe, numa série de planos, tocados por um pincel cuidadoso de tonalidades.

Havia ainda que citar muitos outros quadros. Não nos sobra o espaço. Por isso preferimos aconselhar o leitor a ir á Sociedade Nacional de Belas Artes vêr uma exposição, que é uma janela aberta, sobre a paisagem portuguesa.

A.

A viagem do principe de Galles

O paquete «Arlanza», a bordo do qual se supõe que dêve regressar á Europa o principe de Galles, passará em Lisboa no dia 25 de abril.

Por enquanto, ainda não ha qualquer comunicação na agencia da Mala Real Inglesa acêrca da demora que o «Arlanza» terá em Lisboa.

«As meninas de agora» — engraçada gazetilha de João Fernandes, no «Sempre Fixe» de hoje.

UMA CONFERENCIA DO DR. NUNO SIMÕES

Como se podia resolver o importante problema da emigração para o Brasil

Como se tem noticiado, o antigo ministro do Comercio sr. dr. Nuno Simões realiza hoje no salão de festas de «A Voz do Operario», uma conferencia subordinada ao tema: «O Brasil e a imigração portuguesa».

A importancia, e sobretudo a oportunidade do assunto a versar dão á conferencia do ilustre homem publico um interesse invulgar, sabido como está que o problema da emigração de portugueses para o Brasil implica de maneira grave com a nossa vida economica nas suas relações com a grande Republica irmã e amiga.

Era natural, portanto, que procurassemos, pondo ao acaso o interesse jornalistico que ele merece, informar os nossos leitores do que vai ser a conferencia do sr. dr. Nuno Simões, notavel não só pelo assunto escolhido mas ainda pela categoria do conferente.

Duma maneira geral—e podemos dizê-lo antecipadamente mercê duma gentil deferencia do antigo director de «A Patria»—o sr. dr. Nuno Simões começará por enunciar os objectivos da politica social que a revolução do Brasil se propôs atingir, reproduzindo alguns dos principios a tal respeito incluidos no programa da Aliança Liberal, examinando a seguir, as condições economicas do Brasil ao eclodir a revolução e analizando o decreto restritivo da imigração, publicado pelo govêrno provisorio. Estudará as consequencias, para Portugal e para os portugueses, da aplicação retro-áctiva do artigo 3.º, desse diploma, que obriga as emprezas, firmas e companhias a provarem, até ao proximo mês de abril, que teem ao seu serviço dois terços de brasileiros natos. No entender do conferente, a execução rigida desse artigo deve tornar sombria a vida de muitos milhares de portugueses, formulando votos, por isso, porque o Brasil, pela situação especial que sempre, lá, fruímos, e até por uma questão de reciprocidade, conceda aos portugueses um especial tratamento, como a propria imprensa brasileira está pedindo. .

Partindo da conclusão a que o sr. dr. Afonso Costa chegou, em 1911, no seu livro «Estudos sobre a emigração», considerando a emigração como uma pedra de toque do regime que acabára de implantar-se, reconhece o sr. dr. Nuno Simões que a Republica não poude realizar a transformação economica do país que remediaria esse mál necessario, nem, tendo de o deixar prosseguir, poude tirar dela todas as vantagens e cumprir todos os seus deveres para com os portugueses expatriados.

Examinará depois a situação dos portugueses do Brasil: o numero deles, a sua participação na vida e na actividade brasileira, a contribuição financeira e economica que pagam a Portugal e a sua acção de benemerencia colectiva.

Demonstrará com factos e numeros, a importancia material e moral da nossa colonia no Brasil, pondo em relêvo a injustiça dos govêrnos que a têm deixado ao abandono.

Enunciará, em seguida, uma série de medidas que deveriam tomar-se em relação á valorização e enaltecimento dos portugueses no Brasil, partindo do principio de que a orientação e a coordenação são a obra a realizar, nela tendo os nossos representantes consulares um papel primacial.

Definindo as condições economicas que impõem a expatriação, combaterá a obra de exploração dos engajadores, reclamando a sua perseguição e afirmando que a sua obra nefasta precisa de ser neutralizada por uma propaganda insistente, imparcial e organizada de autoridades, professores primarios e parocos.

Aplaudirá a proibição da saida dos analfabetos e defenderá a sua ampliação aos menores, doentes, incompetentes e sem profissão.

Tratando da assistencia ao emigrante a bordo dos navios, ocupar-se-á da criação de um organismo que complete e amplie o programa que a obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados de que o dr. Jorge Monjardino foi o grande animador, vem realizando. A informação, recepção e alojamento, nos portos, dos emigrantes; o encaminhamento ao seu destino, com passagem pelos consulados onde deve fazer-se o registo gratuito de todos; a publicação do «Jornal do emigrante» e a coordenação de todos os esforços e iniciativas, em materia de assistencia, são atribuições a conferir-lhe.

O regresso dos emigrantes doentes deve merecer tambem, na opinião do sr. dr. Nuno Simões as atenções dos governos e das municipalidades e autoridades locais. A tal respeito citará o trabalho do dr. José Crespo: «Aspecto sanitario da emigração no Minho».

Depois de uma referencia aos trabalhos das Conferencias de emigração de Roma e Habana e da Associação para o Progresso Social e aos elementos recolhidos na «Revue de l'Imigration» e no nosso «Boletim de emigração», afirmará a necessidade, por interesse e por obrigação, de o Estado português realizar para com os portugueses do Brasil e para com os que tenham ainda de fixar-se lá, uma politica de Nação, e para com o Brasil, uma politica de Estado de que resultem as maiores vantagens para ambas as Patrias.

Ferido com arma de fogo

Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada, em estado grave, o 1.º cabo da G. N. R. Alexandre Cardoso, de 39 anos, aquartelado em Benavente, que ali foi vitima dum desastre com arma de fôgo.

"Globe-trotter" com pouca sorte

No Banco do hospital de S. José foi socorrido o «globe-troter» Max Buchner, de 48 anos, de nacionalidade alemã, que na Avenida da Liberdade foi colhido por uma barra de ferro, ficando muito contuso num pé.

TIVOLI
A ADMIRAVEL PRODUÇAO SONORA
PARAMOUNT EM GALA

VIDA HOSPITALAR

Demitiu-se de director do Hospital de Santa Marta o professor Carlos de Melo

Com o afastamento do sr. dr. Carlos de Melo da direcção do hospital de Santa Marta, perde esta instituição um dos seus servidores mais inteligentes, mais dedicados e mais valiosos.

O professor Carlos de Melo, que é um grande nome da sciencia medica em Portugal, revelou-se tambem, nos dois anos da sua gerencia, um administrador modelar prestando ao Estado e ao hospital assinalados serviços.

Quando o procurámos para conhecer os motivos do seu pedido de demissão, disse-nos:

—Demiti-me ontem, efectivamente, depois de uma conversa que tive com o sr. ministro da Instrução Publica, por cuja pasta correm os assuntos que dizem respeito ao hospital escolar.

—Desinteligencias...

—De maneira nenhuma. O sr. ministro da Instrução foi sempre para mim de uma excepcional gentileza, e esforçou-se por atender todos os meus pedidos e solicitações.

—Então qual a razão da atitude de V. Ex.ª?

—O hospital precisa urgentemente uma verba de mil contos para fazer face a despesas de alimentação e medicamentos. Procurou o ministro conseguir essa verba dentro do orçamento do seu Ministerio. Mas, apesar da sua boa vontade que verifiquei e sou o primeiro a reconhecer, isso tornou-se impossivel

—De forma que...

—Eu só tinha que me demitir, impossibilitado como estava de fechar o hospital.

—Mas houve aumento do numero de doentes para a verba orçamental ser excedida?

—Não, senhor. A verba de mil contos por mim pedida era a das dividas das varias Camaras Municipais ao hospital. Ao que parece, porém, muitas delas não têm verba por onde possam satisfazer as quantias devidas.

—Quantos doentes tem o hospital?

—Mais de quatrocentos. O seu encerramento traria, como pode calcular, sérios inconvenientes. Além dos doentes que trata, ele desempenha uma função escolar importantissima. Por virtude dela o hospital tem de gastar dinheiro com aparelhos cirurgicos e com medicamentos estrangeiros. E alguns dos instrumentos antigos, como por exemplo o de Raio X, carecem de modificações importantes e dispendiosas.

E o sr. dr. Carlos de Melo concluiu assim:

—Durante dois anos cumpri o meu dever e realizei o maximo de economias.

«Ainda agora, afastando-me voluntariamente, os meus votos são para que se criem as condições indispensaveis a que o hospital possa desempenhar inteiramente a sua missão.

Os prejuizos causados pelo movimento de 7 de Fevereiro

O «Dario do Govêrno» deve publicar, por êstes dias, um aviso acompanhado de uma relação de cêrca de mil reclamantes de indemnização por prejuizos causados durante o movimento rvolucinario de fevereiro de 1927.

Os sinistrados de nacionalidade estrangeira que figurarem na referida lista deverão, para seu interêsse, apresentar prova plena daquela condição na secretaria geral do ministerio das Finanças, no prazo de 10 dias a contar da data da publicação do mesmo aviso.

As indemnizações pedidas são computadas em cêrca de dez mil contos.

ELEMENTOS DE HISTORIA DA ARTE

Pelos professores efectivos *Leitão de Barros* do Liceu de Camões e *Martins Barata* do Liceu de Gil Vicente para 4.ª e 5.ª classe dos liceus, contendo o seguinte:

Primeiras manifestações da arte e seu caracter

Gravura primitiva em osso; E' notavel o rigor anatomico do contorno; Vaso primitivo dinamarquês decorado com ornatos semelhantes aos que ainda hoje executam algumas tribus selvagens; e outro vaso primitivo decorado com dezenhos geometricos, representações rudes de objectos de uso comum. (Museu de Saint-Germain); e punhal decorado dos antigos selvagens.

Arte egipcia

Piramides do Egipto em Giseh; Esfinge (estatua decorativa e religiosa. Simbolo da fôrça fisica (pelo corpo do leão) e da fôrça intelectual (pela cabeça humana); croquis da fachada restaurada do templo de Luksor. Dava acesso á porta principal uma avenida pavimentada entre duas alas de esfinges; Interior da sala hipóstila (restauração). As colunas centrais eram de imensas dimensões (23 metros de altura. A palavra hipóstila significa sob colunas); Ruinas do templo de Isis na ilha Filae (de uma gravura antiga); Carro de guerra egipcio (duma gravura mural em pedra); Os cavalos são representados de face tendo os seus eixos verticais paralelos; Pilastra decorada com escrita de caracteres hieroglificos; Baixo relêvo de pedra pintada; o escriba acocorado (Museu do Louvre, Paris); bela peça de estatuaria realista dos egipcios e verdadeiro retrato de parecença flagrante. O sol alado e os dois uréus, simbolo caracteristico do Egipto; Baixo relêvo em pedra; Ornato estilizado sob a flor de lotus; Colunelo e elementos decorativos das pinturas funebres; Ornatos egipcios; enrolamentos em C; Ornato pintado, de lotus e cordões alternados enrolados em S; Ornato pintado, de lotus e cordões alternados, enrolamento C e S; Capitel egipcio de lotus aberto; Capitel egipcio papiriforme fechado (Templo de Karnak) Coluna historica; Templo de Sansão em Khorsabad; O Touro Alado de Khorsabad (simbolo assirio); e Capitel persa do templo de Persépolis.

Arte grega

A porta dos leões, em Micenas; Artêmisa de Delos; Niqué de Delos; O Apolo de Tesea, estatua arcaica grega; Frontão do templo de Egina; O Discóbolo de Miron, obra prima da estatuaria grega; Dorifero de Policléto; Hissus (figura do frontão ocidental de Parténon, fragmento do friso de Parténon), representando a cavalgada de Panatenéas; A celebre estatua da «Venus de Milo»; Cabeça da escola de Scopas; Hermes de Praxiteles (detalhe da cabeça. Museu de Olimpia; Hermes de Praxiteles, uma das maravilhas da escultura grega e uma das obras mais belas da arte de todos os tempos; Apoxiomenos de Lisipo (detalhe); e Apoxiomenos de Lisipo (Museu do Vaticano); O Apolo de Belveder. (Estatua de autor desconhecido, da época de Apoxiomenos); e O Grupo de Laocoonte, escultura grega do periodo helenistico e devida aos escultores de Rodes: Atenódoros, Agisandros e Polidoros; Vasos gregos com ornatos decorativos; Vasos gregos com figuras pintadas; Templo Grego (planta); Fachada do templo grego; Ordem Dórica Grega; Ordem Jónica Grega; Ordem Corintia Grega; Origem do capitel corintio; Ruinas do Paternon (estado actual); Cariátide do templo de Pandrosia na Acrópole de Atenas; Os óvulos e lanças, Ornato caracteristico do estilo grego; As palmetas; elemento decorativo muito vulgar na arquitectura grega; As gregas; ornato geometrico de alto efeito decorativo; As ondas; Cercadura de estilo grego; Ornato de espirais; tambem empregado pelos gregos; Ornato de volutas e acano espinoso, do estilo grego; Torçais; elemento decorativo grego; grifo; elemento decorativo grego.

Arte romana

Colar de perolas. (Etruria, Italia) Joia etrusca de ouro e perolas; Sarcofago etrusco em Vulci (estatuas tumulares); Bucchero ou vaso etrusco; Legionario do tempo de Cesar, calçado de sandalias (Caligae), trazendo á cinta o cingulum com bandas de coiro e de onde pendia a espada (gladios); Ruinas do Coliseu de Roma (Colosseum). Monumento de enormes dimensões onde cabiam duma só vez 150.000 pessoas; O Planteão de Agripa; Capacete de pretoriano (centurião) de bronze esculpido; Arco triunfal do Imperador Tito, em Roma (segundo um desenho do professor sr. Ribeiro Cristino); Arco do Imperador Septimo Severo em Roma; Aqueduto romano da «Ponte du Gard»; A ordem dorica romana. Entablamento, capitel, coluna e pedestal; A ordem dórica. Gravura comparativa das proporções que entre si mantêm os varios elementos desta ordem. A unidade comum dessas medidas era o módulo, como nas ordens gregas; A ordem jónica romana. Entablamento, capitel, coluna e pedestal; e ordem toscana (dórica simplificada). Entablamento, capitel, coluna e pedestal; A ordem compósita (junção das ordens jónicas e corintia). Entablamento, capitel, coluna e pedestal; Templo romano; e Templo romano (planta); Templo romano de Evora; Hercule de Farnese, maravilha de estatuaria que se atribui a artistas gregos, mas executada no periodo romano (Museu de Napoles); Busto do imperador Cesar Augusto jovem (Museu do Vaticano); Busto de Caracala (Museu de Roma); Enrolamentos espiralados, vulgares na ornamentação romana, e ornato romano com figuras humanas, animais fantasticos e enrolamentos de acanto; Ornato romano de enrolamento de acanto; Losangos encadeados caracteristicos do estilo romano; Toro com folhas de louro, vulgar no estilo romano; Ornato de aguias e vergonteas (estilo romano); Festão de flores e frutos (estilo romano) Quimera romana; Tripode de bronze de Herculanum (Museu de Napoles); Braceletes romanos de ouro (Museu de Roma); Mosaico romano achado em Leiria (Museu do Carmo).

Arte cristã; o estilo bisantino

A igreja de Santa Sofia, em Constantinopla; Planta e cupulas de Santa Sofia; Exemplo da decoração bizantina. Os ornatos são cheios e as figuras um pouco hirtas; a igreja dos Santos Apostolos, em Salonica (exemplo do estilo bizantino; Capitel cubico da igreja de S. Vital, estilo bizantino; S. Marcos de Veneza; Cruzes floreadas de estilo bizantino; Ornato bizantino; Ornato bizantino de S. Marcos; Ornatos duma grande bizantina, tendo como base a cruz quadrada; e Miniatura bizantina do seculo XI, representando o baptismo de Cristo.

Os estilos romanico e ogival ou gótico

Abóbada de berço; Ornamentos do estilo romanico; Abóbada de aresta, romana e romanica; Planta da basilica romanica; Pilar romanico duma catedral; Corte de uma nave de Angoulême, mostrando os pilares que sustentaram as abóbadas e respectiva planta; Igreja romanica de Angoulême; Capitel cubico romanico; Exemplo duma fresta romanica; Capitel da Sé de Lisboa; Claustro de Fronfoid (estilo romanico); Capitel romanico do claustro de Celas; Catedral de Piza; Castelo de Chantilly; Castelo de Pierrofonds (romanico-gotico); A Sé de Lisboa. Um aspecto da fachada do admiravel monumento romanico de Lisboa; A Sé de Braga, estilo romanico de transição; Sé Velha de Coimbra. Belo monumento de arquitectura romanica portuguesa. Na fachada da esquerda a «Porta Especiosa» em estilo renascença; Grupo de Capiteis num dos pilares da Sé de Coimbra; Capiteis romanicos do transepto da Sé de Coimbra; A igreja de S. João de Alporão; Claustro do Convento de Celas. Um dos mais completos e perfeitos exemplos do romanico português; Abóbada de aresta com nervuras; Arco-botante simples; Arcos-botantes (Notre Dame de Paris); Catedral da Colonia (Alemanha); Abadia de Westtminster (Londres); Notre Dame de Paris; Catedral de Amiens; Catedral de Amiens (esculturas do portico ocidental); Catedral de Reims (estatuaria da fachada ocidental); Catedral de Reims (fachada); Ogiva de gotico flamejante; A Saint Chapelle de Paris; Outra Ogiva de lanceta; Ogiva de gotico florido ou radiante; Ogiva de transição; Arco de ogiva simples ou lanceta (gotico simples); Aparelho simples da ogiva mais vulgarizada; ogiva «asa de cesto»; Hotel de Cluny, em Paris (hoje museu do mesmo nome); Pináculo gotico; Casa de Jacques Coeur, em Bruges; Pináculo gotico; Tumulo de D. Inês, em Alcobaça (joia de estatuaria gotica portuguesa) Baldaquino gotico; Quimera gotica no fecho duma coluna; Cordões de frisos goticos; Fivela de prata dum livro gotico; Quimera (Notre Dame de Paris); Folha de Ornato gotico; O elemento vegetal no estilo gotico; Grupo de capiteis romanico-goticos estilizados sobre ornamentos realistas.

Arte muçulmana

Palacio da Alhambra, em Espanha, um dos mais belos monumentos da arte arabe; Portal em Alhambra (Espanha); Ornato árabe, cavado sobre uma superficie plana; Ornato mourisco, dum belo efeito decorativo; Interior da mesquita de Cordova (Espanha); Mesquita do Cairo (conjunto de construções); Ornato geometrico feito de azulejos mouriscos; Azulejos hispano-arabes do Paço de Sintra; Mesquita de Omar (Jerusalem); A mesquita sepulcral de Kait-Ceyno, no Egipto; Capitel arabe da Alhambra; Ornatos hispano-arabes do Palacio de Sintra; Ornato hispano-arabe do Palacio de Sintra; Ornato mourisco de Sintra; Puxador de latão dum contador arabe; Cofre arabe dum sultão de Kalassum; Cupulas da mesquita de El-Azhar, no Egipto; e La Giralda (Sevilha, Espanha).

Arte da Renascença; Arquitectura

Palacio Pitti, em Florença; Louvre; Ornato grotesco, vulgar na Renascença italiana; Ornato Renascença e Capitel; Palacio Ricardi; Palacio Vendramin, em Venesa; S. Pedro, aspecto exterior; S. Pedro de Roma, aspecto geral; Interior da Basilica de S. Pedro; Castelo de Chenonceaux; Catedral de S. Paulo, em Londres, construida por Chr. Wren; Palacio do Escurial, perto de Madrid (1563 a 1584); S. João dos Reis, em Toledo; Ornato em talha da Renascença espanhola, do estilo «plateresco». Neste estilo aparecem as reminiscencias da fantasia de peças de joalharia; Igreja de Valladolid; Ornatos manuelinos; A ermida de S. Brás, em Evora (da A. H.); Convento de S. Bento, no Porto; A igreja de S. João Baptista, em Tomar; A fachada da igrejaj de Caminha; Fachada ocidental da igreja de Santa Cruz, em Coimbra; Portico norte da Sé Velha de Coimbra, conhecida pelo nome de «Porta Especiosa», e que é um curioso especime da nossa Renascença; Fachada da Igrejia de Conceição Velha de Lisboa; Porta da sacristia de Alcobaça; Contador Henrique II, Renascença francesa. Ferragem forjada duma arca portuguesa antiga; Mobiliario da Renascença francesa; Ornato Renascença no côro de Santa Cruz, em Coimbra; Ornato Renascença na igreja paroquial da aldeia de Santa Cruz; Mobiliario da Renascença francesa; O leito de Catarina de Médicis, Castelo de Chenonceaux—França; Bufete português de 1606, especime caracteristico do nosso mobiliario; Cadeira da Renascença francesa; Mobiliario da Renascença francesa; e Mobiliarie da Renascença francesa.

Pintura e escultura

Fra Angélico da Tiepole «Martirio de S. Cosme e S. Damião»; Filippo Lippi «A Virgem com o menino e os anjos»; Verrochio; A Virgem, detalhe do quadro «A Anunciação»; As três Graças, detalhe do quadro «A Primavera», de Botticelli; Luca della Robbia. «Os meninos cantores»; Donatello—«David». Florença; Verrochio—Monumento a Colleone em Veneza; André Mantegna—«Scena do Triunfo de Cesar»; João Bellini—«Circuncisão de Cristo»; Giorgine—«Concerto campestre»; Tintureto—«Adriana e Baco» (Palacio dos Doges, Venesa) Leonardo de Vinci—«A Ceia» (Santa Maria das Graças, Milão); Paulo Veroneso—«O rapto da Europa»; «Mona Lisa» (Gioconda, celebre retrato de Leonardo de Vinci, executado entre 1502 e 1506; Rafael—«A Virgem da Cadeira»; Rafael—Decoração mural («Loggie» do Vaticano); Andrea del Sarto—«A Caridade»; Miguel Angelo—Figura decorativa na abobada de Capela Sixtina, no Vaticano; Miguel Angelo, Estatua de Moisés para o tumulo de Julio II, em S. Pedro in Vincili de Roma; Miguel Angelo, «David» (Galeria antiga de Florença); Miguel Angelo, Figura do escravo para o tumulo de Julio II (Museu do Louvre); Humberto e João Van Eyck. «Os anjos musicos». (Museu de Berlim); Rogier Van der Weyden. Retrato de mulher; João Memling—Retrato de Martir Van Nieuwenhove (Hospital de S. João, Bruges; Fouquet. «Adoração dos Magos» (Museu de Chantilly); Lucas de Leyde. («Tentação de Santo Antonio» Grovin); Stephan Lochner—«Adoração dos Reis Magos»—(Catedral de Colonia); Alberto Durer, Retrato de Jeronimo Holzschucher; Alberto Durer—Gravuras em cobre. A' esquerda. A dança dos camponeses, á direita. O tocador de gaita de foles (1514); Hans Holbein. Retrato de John Fisher, Bispo de Rochester, desenho a lapis (1527) (Castelo de Windsor); Lucas Granach—«Jesus e a Samaritana». (Museu de Leipzig); e Hans Holbein—Retrato de homem, maravilha da pintura realista da Renascença alemã. (Museu de Berlim).

Os estilos modernos

Colunata do Louvre, por Claudio Ferrault (epoca de Luís XIV); O Panteon de Paris, por Souflot; F. Gerardon. «O rapto de Proserpina» (estatueta do parque de Versailles); Talha de estilo transição, epoca Luís XV; Motivo de ornato «rocaille»; mesa do estilo «rocaille»; Lustre da epoca de Luís XV; Moldura de transição, epoca de Luís XV; Canto duma moldura Luis XV; Fauteuil Luís XV; Ornato caracteristico do estilo Luís XV; Jardim de Queluz—Vista geral; Estatua de Luís IV, por Girardon (Museu do Louvre); A Duquesa de Borgonha, de Diana, por Coysevox; Elemento decorativo pastoril dos estilos franceses do seculo XVIII e Meia comoda francesa do seculo XVIII; Quadro de Watteau «O embarque para Citera»; «Diana saindo do banho», quadro de Boucher; Mesa do estilo Luis XVI; Armario de Maria Antonieta (estilo Luis XVI; Candelabro em bronze, estilo Luís XVI; Greuze—«A leiteira»; David (Luís) «Madame Recamier»—Museu do Louvre, Paris; Chardin—Interior; Arco triunfal da Estrela, em Paris, arquitectura de Chalgrin; tipo de acanto do estilo Imperio; uma folha de acanto classico; Mesa do estilo Imperio, de mogno polido; Mesa toilette do estilo do 1.º Imperio; Cadeira Imperio em laca branca e dourada; Guido Reni. «Cristo coroado de espinhos»; Guarcino; «Santa Madalena»; Bernini. «Apolo e Dafné» (Galeria Borghese em Roma); Velasquez—«El nino de Vallegas»—Museu do Prado, Madrid); Velasquez—«Los borrachos»—Museu do Prado, Madrid; Ruysdâel—«O Reno»—Museu de Amsterdão; Rembrandt—Retrato de homem (National Gallery, Londres); Rembrandt—Auto-retrato (Colecção de Mendelssolner, Berlim); Rembrandt—«Uma lição de anatomia»; Pieter de Hooch—Interior holandês; P. P. Rubens—Jaquelina Van Caestre. (Galeria Real de Bruxelas); Rubens—«A Vitoria»; Paulo Rubens—Cabeça de criança; Van-Dick—retrato de Brueghel (agua forte); Van-Dick—«Marie Louise de Tour et Taxis»; Van-Dick—Retrato de James Stanley (colecção Devonshire; Van Oriey—«Fons Vitae (Quadro existente na Misericordia do Porto), vendo-se ajoelhado o rei D. Manuel I de Portugal ao lado da Rainha; Le Nain—«A refeição dos camponeses»; Claude Lorrain—Paisagem; A. Mercier—«David» (Museu do Luxembourg); S. Barrias—«Os primeiros funerais (Petit-Palais—Paris); C. Meunier—«A Industria». (Museu do Luxembourg); Augusto Rodin—«O pensador»; Th. Gainsborough—Retrato de Mrs. Siddons, (Galeria Nacional de Londres; Ingres (João Augusto Dominico). Retrato do sr. Leblanc, da colecção Bonnat; P. Delaroche—«Os filhos de Eduardo na Torre de Londres; Millet—«As ceifeiras»; Contable. Esquisso para o quadro «A carroça do Feno», (Museu Vitoria and Albert).

O Mosteiro da Batalha

Vista geral do Mosteiro da Batalha; Aspecto da parte das capelas imperfeitas no Mosteiro da Batalha; Planta das capelas imperfeitas ou incompletas, do mosteiro da Batalha; Planta da Batalha; Vista exterior da abside; Os tumulos dos infantes de Avis, filhos de D. João I, na Batalha; A Capela da Fonte, no claustro real da Batalha; Claustro real no Mosteiro da Batalha; Portico das Capelas Imperfeitas; Ornato vegetal manuelino, tendo como motivo a massaroca de milho.

Convento de Cristo, em Tomar

Janela circular duma das fachadas; Planta da parte principal; Charola do Convento de Cristo. Parte da fachada sobre os terrenos superiores ao claustro, chamados dos Felipes; Fachada do Convento de Cristo, com a bela porta manuelina, de volta perfeita; Janela manuelina. Aguarela de Roque Gameiro—dos quadros da Historia de Portugal; Claustro dos Felipes. (Da Arte Renascença em Portugal); e Um gomil e uma bacia portuguesa da fabrica do Rato.

O Mosteiro dos Jeronimos, em Belem

Aspecto geral; Diogo Boitaca, segundo o medalhão esculpido da época; Estatuas e baldaquinos na fachada lateral; Interior da igreja; ao fundo o côro e a porta principal; O claustro de João de Castilho (parte hoje ocupada pela Casa Pia de Lisboa); Fonte do Leão, no Claustro João de Castilho; Detalhe do ornamento manuelino no claustro de João de Castilho; 5 detalhes de ornato manuelino; Sacristia dos Jeronimos; e Torre de Belem.

Algumas palavras sôbre o movimento de arquitectura em Portugal nos tempos modernos

Mosteiro de Mafra—A fachada da igreja com as duas torres cuja grandesa e numero de sinos é celebre; Os actuais Paços do Concelho de Lisboa (Camara Municipal, da autoria do arquitecto Domingos Parente; Aspecto do Arco triunfal da Rua Augusta e da estatua de D. José I, na Praça do Comercio; A Estação Central do Rossio em Lisboa, arquitectura de José Luis Monteiro; e fachada do Hotel Avenida Palace, arquitectura de José Luis Monteiro.

A escultura em Portugal

O antigo tumulo da Rainha Santa Isabel em Santa Clara de Coimbra; O tumulo romano-gotico de Fernão de Gois; Tumulo e estatua jacente de D. Rodrigo Sanches no claustro de Grijó e que constitui um dos nossos mais belos especimes da escultura funeraria romano-gotica; O admiravel pulpito de João de Ruão, em Santa Cruz de Coimbra, (Da A. da Renascença em Portugal); e Tumulo de D. Sancho, em Santa Cruz de Coimbra. (Da A. da Renascença em Portugal); Pormenor da estatua jacente de D. Sancho I; Tumulo de Fernão Teles de Menezes, em S. Marcos; Tumulo de D. Duarte de Menezes, em Santarem; Machado de Castro, grupos escultoricos dos lados oriental e ocidental do monumento a D. José I; Machado de Castro—figuras de presepio; e Antonio de Almeida—figuras de presepio; Soares dos Reis. «O Desterrado», obra prima da estatuaria mundial; Soares dos Reis. «Retrato de Mrs. Leeoh» (busto de inglesa); Soares dos Reis, D. Afonso Henrique»; Soares dos Reis, Dama inglesa; Alberto Nunes «O génio da independencia»; Simões de Almeida, «A Puberdade»; Costa Mota, «Bernardim Ribeiro»; Francisco dos Santos, «Mater Dolorosa»; e Francisco dos Santos, «Ao leme», no Cais do Sodré.

Pintura da renascença portuguesa e algumas considerações sôbre a evolução desta arte em Portugal nos tempos modernos

Nuno Gonçalves—Auto retrato; O Triptico de Nunes Gonçalves—Veneração a S. Vicente; O Triptico de Nunes Gonçalves—Veneração a S. Vicente; Nuno Gonçalves—Eanes de Azurara e Cabeça de frade; João Gonçalves—S. Sebastião; Escola Nuno Gonçalves—S. Teotonio e Ecce Homo; Antonio Florentino—Nun'Alvares e Jorge Afonso—Profeta Daniel; Gregorio Lopes—A adoração dos Reis Magos e Cristovam Figueiredo—a deposição de Cristo no tumulo; Vasco Fernandes (Grão Vasco)—S. Pedro; Frei Carlos—O Bom pastor e Retrato de D. João III principe; Afonso Sanches Coelho—Retrato de Monja e Cristovam de Morais—Retrato de D. Sebastião; Domingos Barbosa—Retrato D. Isabel de Moura; e Vieira Lusitano—Santo Agostinho; Alegoria á fundação da Casa Pia, por Domingos de Sequeira; e Vieira Portuense—A Pintura; Anunciação—O Viatico; e Miguel Angelo Lupi—Retrato da mãe do Dr. Sousa Martins; Silva Porto—A Salmeja; e Columbano—A Luva Cinzenta; Constantino Fernandes—O Marinheiro (triptico; e Alves Cardoso—O Viático.

E' o primeiro livro português em que é aplicado o novo processo de *ocogravura* para a reprodução de 26 quadros portugueses dos nossos Museus de Arte

A cartonagem de 248 paginas com 382 gravuras impressas em magnifico papel opaco, 30 Escudos; pelo correio 32 escudos e contra-cobrança 33 Escudos

Edições Paulo Guedes—Arco do Bandeira—76—LISBOA

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A situação na India

ALLAHABAD, 11. — Jawaharlal Nehru, presidente do Congresso Indiano, discursando numa reunião publica, declarou que se o congresso decidisse tomar parte numa conferencia da Mesa Redonda, só o faria com a condição de a India obter uma completa independencia e a fiscalização sôbre o exercito e sôbre as finanças.

Se estes fins não fôrem alcançados, a luta continuará com mais energia.

O orador acrescentou que duvidava de que se chegasse a esse resultado na conferencia da Mesa Redonda. — (Havas).

BOMBAIM, 11. — Os jornais nacionalistas indianos qualificam a decisão de Baldwin contra a imediata participação na conferencia da Mesa Redonda na India, como uma traição politica.

O «Bombay Chronicle», orgão do Congresso Nacional Indiano, diz que Baldwin se retirou, mas que os indianos saberão como fazer face á nova situação e á falta de palavra dos politicos britanicos. — (Havas).

AHMEDABAD, 10. — O «mahatma» Gandhi abandonará a politica, para se recolher á vida solitaria, se o Congresso que se realiza no fim de março, em Karachi, com a assistencia de 6.000 delegados indios, não aceitar o acôrdo firmado por ele e pelo vice-rei.

Gandhi, logo após a abertura do Congresso, pedirá um voto de confiança. — (United Press).

Os combates na Nicaragua

MEXICO, 11. — Sandino, chefe rebelde da Nicaragua, pretende ter ganho cinco recontros recentes com as guardas nacionais dos Estados Unidos, matando 150 e apreendendo muito material. — (Havas).

WASHINGTON, 10. — No ministerio da Marinha desmentem as noticias de procedencia mexicana, segundo as quais a Guarda Nacional e as fôrças de marinha norte-americanas teriam sofrido numerosas baixas, em recentes recontros com os insurrectos da Nicaragua. Afirmam, pelo contrario, que, num unico combate travado ha dias com os rebeldes, houve apenas um morto e três civis feridos, da parte governamental, tendo os insurrectos sofrido 38 baixas, entre as quais sete mortos. — (United Press).

PROBLEMAS INTERNACIONAIS

A luta da America contra o desemprego

WASHINGTON, fevereiro — Os economistas nos Estados Unidos são, em geral, de opinião que a principal culpa da catastrofe economica actual têm-na mais os govêrnos dos diferentes paises do que propriamente a economia mesma, visto que os govêrnos intervieram arbitrariamente no desenvolvimento economico, entorpecendo as leis da oferta e da procura. O apoio artificial da superprodução, a influencia na formação dos preços, as condições de credito, a criação das barreiras alfandegarias economicas são, no criterio dos economistas americanos, s factres determinantes da crise economica. Como exemplo das consequencias catastroficas da intervenção do Estado cita-se a superprodução em açucar, borracha, café, nitratos, lã, cereais, prata e muitos outros produtos.

Alude-se ao facto de que a existencia de açucar no mundo subiu em trinta milhões de toneladas desde que o govêrno cubano influiu activamente na produção; a circunstancia de tarem os plantadores de café, no Brasil, amontoado vinte milhões de sacos dêsse artigo, por causa do plano de valorisação do Estado; e, finalmente, ao acontecimento de ter a produção de borracha subido de 606.000 toneladas no ano de 1922 a 658.000 no ano de 1928, desde que começou a ser influenciada pelo govêrno inglês em 1922.

A par dessas causas e da escassês do ouro, encontram os economistas americanos outras razões para explicar a crise actual. As especulações sem termo nem medida na bolsa de Nova York fizeram perder enormes quantidades de capital produtivo; o «dumping» inglês da prata são as causas primordiais da diminuição da exportação. Junte-se a isto o facto de não terem os salarios acompanhado a par e passo a produção, o que inutilisou o poder de compra por parte dos operarios, e ai temos os motivos da decadencia economica dos nossos tempos

A crise é combatida na America do Norte, sob a direcção de Hoover, com medidas de duas categorias: uma delas abrange as medidas que trazem um lenitivo imediato; a outra abrange aquelas medidas que tendem a evitar de futuro semelhantes crises. As medidas da primeira categoria para remediar a miseria actual encontraram poio na opinião publica como nunca sucedera desde a entrada da America, na gguerra mundial. «Tanto quanto eu saiba», dizia o ministro do Comercio, sr. Robert P. Lamont, «desde os anos 1917/18 nenhuma medida governamental encontrou o acolhimento espontanio, franco e decidido como as actuais medidas».

O programa do presidente Hoover para o auxilio á miseria actual abrange quatro pontos: influir junto dos Bancos para que ponham á disposição da industria créditos baratos. «O primeiro passo para a restauração da confiança foi a poderosa eficiencia do sistema de reservas federais e a forte posição dos Bancos, que com uma constante redução dos tipos de interêsses conseguiram levar rapidamente para os canais da economia as enormes somas de dinheiro que antigamente eram devoradas pela especulação.»

O govêrno norte-americano faz tudo o que humanamente é possivel para evitar a redução de salarios. Numa conferencia com os magnates da industria, Hoover conseguiu que êstes lhe dessem a segurança a garantia de que não reduziriam os salarios. «Recebi essas garantias», disse o presidente Hoover, «e com isso não sómente asseguramos a capacidade de consumo do país como tambem livramos milhões de familias de preocupações e cuidados.»

Além disso, tomaram-se medidas para activar os trabalhos publicos e particulares, sem esquecer os esforços feitos para reanimar o comercio exterior. E, segundo declarações do ministro do Comercio, tais medidas estão sendo coroadas de exito. Nos seis primeiros meses após a campanha de Hoover, houve trezentos e treze casos de divergencias entre patrões e operarios, as quais afectavam sómente 90.000, ao todo. Esta cifra é verdadeiramente exigua se a puzermos em confronto com est'outra de 16.000 casos ocorridos durante a crise de 1921.

Para as obras de necessidade concederam-se o ano passado somas fabulosas, que deram trabalho a milhão e meio de individuos. Porém, tendo sido impossivel dar trabalho a outro milhão de desempregados, o govêrno introduziu em larga escala o sistema do horario reduzido. O plano de redução das horas de trabalho, apresentado por uma comissão criada pelo presidente Hoover, abrange cinco distintas possibilidades:

1.º — Plano semanal limitado; semana de cinco, quatro ou três dias;

2.º — Plano diario limitado; dia de oito horas, sete ou seis;

3.º — Turnos breves, por exemplo, quatro turnos de seis horas por dia, em vez de três turnos de oito horas cada um;

4.º — O sistema segundo o qual grupos de operarios, em turnos de três até seis horas, cada um, alternam com outros correspondentes grupos;

5.º — Introdução de dias livres com periodos regulares.

Como exito do sistema da alternativa de grupos cita-se o plano de trabalho da United States Steel Company. Esta sociedade deu ocupação no mês de dezembro ultimo a 226.000 operarios, ao passo que no principio de 1929 sómente ocupava 224.000, apesar desta empresa trabalhar com 38 por cento dos pedidos normais.—(United Press).

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A carreira de Briand

PARIS, 11 — O «Excelsior» lembra que Briand poderá festejar no proximo dia 14 o 25.º aniversario da sua ascenção ao poder.

Desde 14 de março de 1906 fez parte de 25 ministerios, foi onze vezes presidente do ministerio, duas ministro da instrução, belas artes e cultos, três da justiça, quatro do Interior, e dezeseis vezes ministro dos estrangeiros, o que constitui o total impressionante de trinta e seis pastas em 25 ministerios.

Nenhum homem de estado francês ou estrangeiro que figure na historia tomou parte em tantos govêrnos.

O jornalista Marcel relata no «Pays» a conversa que teve sôbre êste assunto com Briand, que lhe disse:

«Eis-me «recordman» das pastas ministeriais. Você sabe que não é muito gentil fazer-me sentir como o tempo passa. Vinte e cinco ministerios e vinte e cinco anos é um grande fardo!»

Briand recusouse a fazer qualquer confidencia sôbre os anos passados, mas declarou o que fez a unidade e a diversidade de colaborações foi a ideia da pacificação num plano nacional e internacional. Nenhum dissabor, disse Briand, me fez perder a esperança. Cedo ou tarde, os povos compreenderão que é mais economico entenderem-se, mesmo á custa de pequenos sacrificios, do que devorarem-se mutuamente.—(Havas).

Marinha mercante

NOVA YOAK, 11. — Diz-se que foi adiada indefinidamente a construção de dois grandes paquetes que se destinavam ás carreiras dos Estados Unidos, para desafiar a supremacia britanica e alemã no transporte de passageiros no Atlantico norte, e que fica aguardando a autorização do congresso sôbre o aumento sensivel das taxas postais transoceanicas. — (Havas).

OS NOSSOS CABELEIREIROS EM PARIS

Regressou de **Paris**
José Araujo
o Cabeleireiro da Actualidade, o **Az da Ondulação Permanente,** onde acaba de adquirir os mais perfeitos aparelhos de Ondulação Permanente e Mise-en-Plis como não ha nenhum em Lisboa.

Fazer á ONDULAÇÃO PERMANENTE no Golden Palace é possuir bom gosto.

Apesar do pesadissimo encargo que representa a aquisição dos novos aparelhos continua a manter o mesmo preço de
100 Escudos
tudo incluido

José Araujo
Cabeleireiro artista da actualidade

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 11, s|l — Tel. 2 0675

Uma limpeza esmerada

obtem-se lavando todos os objectos de louça, porcelana, etc., com a
Soda SOLVAY
erradamente chamada potassa.
E' o melhor. Experimente.
Não estraga as mãos
USA-SE EM TODAS AS LAVAGENS
Exija-se a Soda Solvay empacotada e com a marca da fabrica
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

ODEON HOJE ás 21 horas
A originalissima produção sonora e cantada
ALELLUIA!!!
A deliciosa revista sonora
UM BAZAR DE BONECAS

ULTIMAS NOTICIAS

Prefiram a
Bolsa de Seguros
para seguros de automoveis e camionetes
Avenida da Liberdade, 18
LISBOA Telef. 2 6417

UM CASO TRISTE

UMA RAPARIGA

que enlouquece

depois de ter praticado um desfalque

Foi presa há dias Sara de Almeida, de 26 anos, caixa duma casa comercial, onde praticou um desfalque superior a vinte contos. Interrogada pelo agente investigador, confessou a forma como conseguiu praticar esse desfalque declarando que gastara parte da importancia subtraida com o sustento da familia que tinha a seu cargo e o restante com a compra de mobilias, joias e um piano, objectos que adquiriu a prestações.

A certa altura do interrogatorio, depois duma violenta crise de choro, a arguida começou a dar indicios de alineação mental.

Comunicado o caso ao dr. Alexandrino de Albuquerque, este magistrado determinou que se procedesse a um exame psiquiatrico á arguida, que foi hoje observada pelo sr. dr. Silva Teles O medico da Policia é de opinião que a arguida deve dar entrada imediatamente no Manicomio, visto estar atacada de loucura delirante.

Fugiu da prisão

e entretinha-se a roubar galinhas

A Policia de Segurança Publica prendeu ha dias, por suspeitar dele, Antonio Baptista da Silva, residente na rua Nova do Loureiro, 27, r|c, quando transportava ás costas um saco cheio de galinhas.

Enviado o preso para a Policia de Investigação, confessou ter roubado as galinhas, acrescentando ser um fugitivo do forte da Graça, em Elvas, onde estava cumprindo dois anos de prisão por ser desertor do exercito.

A crise de trabalho

A Comissão Administrativa do Sindicato Unico Metalurgico, reunida para apreciar a crise de trabaho da sua classe, resolveu convocar todos os desempregados dos varios ramos da industria para uma reunião magna em que o problema se estude cuidadosamente e organizar desde já o cadastro dos sem trabalho, devendo, para êsse fim, os interessados, quer sejam socios quer não, cmparecer todos os dias das 9 ás 12 e das 14 ás 17, na séde do Sindicato, rua da Esperança, 122, 2.º

A aludida agremiação resolveu mais enviar circulares a todas as fabricas e oficinas para angariar donativos destindos oos sem t rabalho.

Um novo planeta

TURIM, 11 — O professor Laccini, director do Observatorio de Pino, desta cidade, anunciou ter observado em fotografias por ele obtidas a existencia de um novo planeta, que provisoriamente baptizou com o nome de Ba.—(United Press)

40 ANOS DEPOIS
da sua fundação, a Casa das Gravatas continua mantendo e avigorando a tradição de bom gosto que as suas gravatas adquiriram desde longa data
CASA DAS GRAVATAS — 121, Rua do Ouro

Teatro Nacional
Hoje, ás 21 e 45
Ultimas representações da discutida peça de ALFREDO CORTEZ
DOMUS
com Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Robles Monteiro, Assis Pacheco e Antonio Pinheiro nos principais papeis

SETENTA ANOS DEPOIS

Uma vista de olhos sôbre os trabalhos realizados no Observatorio da Ajuda

Perfazem-se hoje setenta anos sôbre o lançamento da primeira pedra para o Observatorio Astronomico de Lisboa.

Foi seu primeiro director o então 2.º tenente e mais tarde almirante sr. Frederico Augusto Oom, pai do coronel sr. Frederico Oom, falecido recentemente no exercicio de funções identicas áquelas que seu pai ocupára muitos anos antes, com uma notavel proficiencia.

Quizemos registar hoje algumas palavras do actual director do Observatorio, evocando o que tem sido a vida e a actividade daquela casa de sciencia.

Ocupa neste momento aquele cargo o sr. dr. Manuel Peres, catedratico formado em matematica e um dos mais abalizados nomes da astronomia portuguesa. Procurámo-lo no seu pôsto da Tapada da Ajuda. O dr. Manuel Peres é um homem simples como simples são geralmente, todos os homens de valôr. Fala pouco e estuda muito.

Começou por nos dizer:

—Têm sido feitos neste observatorio, durante os seus longos anos de existencia, alguns trabalhos considerados internacionalmente como de excepcional importancia.

E citando alguns:

—Um deles está fora do objectivo do Observatorio: consistiu nas observações meridianas do planeta Marte.

«Fizeram-se tambem correcções ás ascensões rectas de algumas estrelas, um dos trabalhos mais notaveis no seu genero, executado aqui. Foi superiormente orientado e dirigido pelo então director, o almirante sr. Campos Rodrigues, que durante cinquenta anos e até ao ultimo momento da sua vida, pois faleceu numa das salas deste Observatorio, desenvolveu uma formidavel actividade em prol dos progressos da astronomia sideral.

E o sr. dr. Manuel Peres continua:

—Foi tambem feita a determinação das posições das estrelas de comparação de Eros. Neste trabalho colaboraram três observatorios, tendo o nosso alcançado um premio da Academia de Sciencias de Paris, visto terem sido os seus resultados aqueles que traduziam maior precisão e acerto nos estudos e calculos realizados.

«Iniciou-se tambem um trabalho sobre variação de latitudes, que, devendo durar dezanove anos, não poude prolongar-se além de nove, por escassês de pessoal.

—E presentemente?—interrogamos.

— Além do serviço corrente, estamos trabalhando nas determinações da posição do planetoide Eros.

O sr. dr. Manuel Peres, aproveitando a oportunidade, acompanha-nos numa rapida visita ás principais instalações do Observatorio e vai-nos elucidando:

— Apesar de antiquado, o nosso material é bom. Não quero dizer com isto que não existisse grande conveniencia em adquirir aparelhos mais modernos. Mas dispomos apenas para isso de uma verba anual de duzentos escudos...

O nosso amavel cicerone recorda-nos a proposito que o Observatorio Astronomico teve no rei D. Pedro V um grande impulsionador.

— Só esse Chefe do Estado — afirma — concedeu da sua dotação particular a verba de trinta contos e dos orçamentos oficiais a de dez.

O sr. dr. Manuel Peres terminou por nos dizer que só com a grande boa vontade e demonstrada competencia de quantos trabalharam sob as ordens dos seus antecessores e agora sob as suas, aquele estabelecimento scientifico tem conseguido, com os parcos auxilios financeiros de que dispõe, realizar uma obra que, mercê da sua importancia, passou além fronteiras, levando o nome e o prestigio de Portugal a toda a Europa.

Homenagem a um operario

Na Fabrica de Cartuchame e Polvoras Quimicas, foi esta tarde prestada pelo pessoal uma significativa homenagem ao velho operario Francisco Pereira, mestre geral das oficinas, que hoje completou 55 anos de serviço e 70 de idade, pelo que passa á reforma.

Francisco Pereira, recebeu das mãos do sr. coronel Santos Silva, director da fabrica, uma mensagem assinada por todo o pessoal, e na qual se destacam as qualidades de trabalho e vida exemplar do velho operario, durante o largo periodo em que exerceu a sua actividade naquele estabelecimento.

Sonegação de um espolio

de 400 contos

O agente Valente, da Policia de Investigação, foi encarregado de averiguar o fundamento de uma queixa apresentada pela sr.ª D. Adelia Quirino contra a sr.ª D. Maria Amelia Campos, acusando-a de ter sonegado o espolio de seu falecido pai, sr. Antonio Quirino, na importancia de 400 contos.

O referido agente tem ouvido sôbre o caso muitas testemunhas. O tribunal civil mandou proceder ja ao arrolamento de todos os bens sonegados.

QUATRO DE INFANTERIA
é o novo grande exito do SÃO LUIZ

Casino Internacional — Monte Estoril
Amanhã Mi-Carême
No Salão do Restaurante: Fantasia Oriental
Baile "Cotilion" — Trajo de Soirée — Serviço de Bar

DO PAÍS VISINHO

FOI REABERTO

o Ateneu de Madrid

que vai intensificar a sua acção cultural

MADRID, 11. — *(Pelo telefone).* — Em resultado do acôrdo que se estabeleceu ontem entre o ministro do Interior e o presidente do Ateneu, este organismo cultural foi reaberto hoje, ás 9 horas, com a assistencia da direcção e de alguns socios, após uma vistoria passada ao edificio na presença do comissario de Policia do bairro.

O sr. D. Amós Salvador, presidente do Ateneu, declarou á «United Press» que este organismo ia intensificar a campanha cultural que foi interrompida pelo seu encerramento.

Acrescentou que a direcção do Ateneu não está disposta a aceitar nenhuma especie de influencias, mas que continuará a reflectir o ambiente da rua.

— Em Espanha, disse, todos temos o dever de fazer politica, neste momento, por todos os processos.

O sr. Amós Salvador concluiu dizendo que os socios do Ateneu tinham visto com agrado a ausencia de vigilancia policial durante o acto da sua reabertura.

Infanta Cristina

Continuam a acentuar-se as melhoras da infanta Cristina, que tem sido acompanhada, na casa de saude onde se encontra, pelo Rei, pela Rainha e pelos infantes seus irmãos. — (United Press).

O novo govêrno peruano

NOVA YORK, 11. — Chegou a Lima, em avião, vindo de Arequipa, o coronel David Ocampo, que vai assumr as funções de Presidente provisorio que o sr. Jimenez lhe ofereceu. — (Havas).

LIMA, 11—A Junta Governativa ficou definitivamente constituida pelos srs. coronel Samanez Ocampo, presidente; interior, Francisco Tamayo; Estrangeiros, Rafael Arco; Marinha, Frederico Dias; Guerra, coronel Roberto Lopes; Finanças, Antonio Ginell; Justiça, D. José Salles; Obras Publicas, Ulisses Reatelli.—(United Press).

Acometidos de doença subita

Na sala de observações do hosptal de S. José deu entrada, em estado grave e sem fala, Cezar da Conceição Mendes, de 16 anos, servente, morador na estrada da Porteia, que na sua residencia foi acometido de doença subita.

— No hospital Curry Cabral, onde se encontrava internado, faleceu Manuel Trindade Martins, de 32 anos, empregado no comercio, travessa do Meio, 20, 4.º, que nos calabouços do Torel fôra acometido subitamente de doença.

Um combate de box

LOS ANGELES, 11 — O pugilista espanhol Paulino Uzcudun venceu Kennedy ao quarto assalto, por K. O. — (United Press)

Saldos de balanço
— MALINHAS E CARTEIRAS PARA SENHORA —
DURANTE ESTE MEZ
abatimentos de 10, 15 e 20 0|0
CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100
REMESSAS A COBRANÇA PARA TODO O PAIZ

mario monteiro
advogado
rua s. nicolau, 71, 2.º d.º